

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Diabulimia Em Crianças E Adolescentes Portadores De Diabetes Mellitus Tipo 1

Autores: MARIANA PALHÃO VERRI (FMRP)

Resumo: O Diabetes Mellitus tipo 1 em jovens está relacionada ao transtorno psiquiátrico conhecido como “diabulimia”, em que a insulina é usada erroneamente com o objetivo de perda de peso, afetando o controle metabólico. Determinar a prevalência de transtornos alimentares em adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 atendidos no Ambulatório de Diabetes. Foi realizado um estudo transversal em diabéticos tipo 1, com idades compreendidas entre os 10 e os 19 anos. Os pacientes preencheram um questionário que incluía informações pessoais, dados antropométricos, história da diabetes, bem como o Bulimic Investigatory Test Edinburgh, o Eating Attitudes Test e a Stunkard Silhouettes Scale (versões masculina e feminina). Um total de 57 diabéticos do sexo feminino e 31 diabéticos do sexo masculino, com uma média de idade de 14,7 anos e desvio padrão de 2,09. 65 (73,86%) manifestaram insatisfação com a sua imagem corporal, 21 (23,86%) das participantes foram classificadas como estando em risco de desenvolver bulimia com base no Eating Attitudes Test. Além disso, de acordo com o Bulimic Investigatory Test Edinburgh, 11 (12,5%) apresentavam comportamentos bulímicos e 58 (65,9%) apresentavam comportamentos alimentares anormais. O estudo mostrou a importância de abordar os distúrbios alimentares e as preocupações com a imagem corporal em adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1. A detecção e intervenção precoces, bem como a promoção da positividade corporal e de uma relação saudável com os alimentos, podem ajudar a melhorar o bem-estar e o prognóstico destes jovens. Muitos estudos mostram que há uma alta prevalência de depressão e ansiedade na população diabética, o que influencia diretamente no controle glicêmico e aderência ao tratamento, sendo ainda mais importante uma triagem precoce para comorbidades psicológicas e avaliações psicossociais regulares desde o diagnóstico do diabetes. É necessária mais investigação e intervenções adaptadas para proporcionar um melhor apoio e cuidados a esta população específica.